



Citibank N.A. - Filial Brasileira

CNPJ nº 33.042.953/0001-71

www.citi.com.br

Relatório da Administração

Apresentação: A Diretoria do Citibank, N.A. - Filial Brasileira (Entidade), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos administradores as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes.

Desempenho: A Entidade apresentou um lucro líquido de R\$ 658.089 (2023 - R\$ 656.272), o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio de 9,91% (2023 - 10,30%). Em 31 de dezembro de 2024 o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 13,56% (2023 - 14,86%).

Dividendos: Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual.

ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, o período anterior a 31 de dezembro de 2024 a Entidade pagou dividendos no montante de R\$ 36.000 (2023 - R\$ 0) e também pagou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 426.000 (2023 - R\$ 430.450).

Comitê de Auditoria: O Comitê de Auditoria é formado por até um representante da Diretoria e dois Membros Independentes e tem como principais atribuições as seguintes atividades: (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial Citibank no Brasil, incluindo notas explicativas e relatório da auditoria externa; (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos

efetuadas pelas mesmas e; (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente no nível do controlador Citigroup Inc. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as Demonstrações Financeiras do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2024, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 27 de março de 2025.

São Paulo, 27 de março de 2025.

Marcelo Marangon - Representante Legal

Demonstrações dos Resultados

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre		Exercícios	
		2024	2024	2023	2023
Recargas da intermediação financeira		715.263	1.439.532	1.154.050	1.154.050
Operações de crédito	8.g	11.248	18.005	2.828	2.828
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.c	1.020.876	1.862.178	1.641.744	1.641.744
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.e	1.163.951	2.639.036	1.025.481	1.025.481
Resultado de operações de câmbio		(1.480.812)	(3.079.687)	534.959	534.959
Despesas da intermediação financeira		(381.977)	(752.114)	(472.139)	(472.139)
Operações de empréstimos e repasses	13.c	(381.977)	(752.114)	(472.139)	(472.139)
Resultado da intermediação financeira		333.286	687.418	681.911	681.911
Resultado de provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(686)	(694)	(113)	(113)
Outras receitas/(despesas) operacionais		43.866	117.309	116.929	116.929
Receitas de prestação de serviços	18	106.454	216.433	173.031	173.031
Despesas de pessoal		(252)	(611)	(473)	(473)
Outras despesas administrativas	19	(16.731)	(35.532)	(31.043)	(31.043)
Despesas tributárias		(18.854)	(38.245)	(34.850)	(34.850)
Resultado de provisão para passivos contingentes	20.a	(2.808)	(7.414)	(5.604)	(5.604)
Outras receitas operacionais	20.a	11.475	22.588	32.738	32.738
Outras despesas operacionais	20.b	(35.418)	(39.910)	(16.870)	(16.870)
Resultado operacional		376.466	804.003	798.827	798.827
Resultado não operacional		19.300	38.441	42.193	42.193
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		395.766	842.474	841.020	841.020
Provisão para imposto de renda e contribuição social		21	16.669	(184.385)	(184.748)
Provisão para imposto de renda		28.734	(49.557)	(33.985)	(33.985)
Provisão para contribuição social		15.333	(28.517)	(19.045)	(19.045)
Ativo fiscal diferido		(27.398)	(106.311)	(131.718)	(131.718)
Lucro líquido		412.435	658.089	656.272	656.272

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre		Exercícios	
		2024	2024	2023	2023
Lucro líquido do período		412.435	658.089	656.272	656.272
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:		242	312	(29)	(29)
Ativos financeiros disponíveis para venda		242	312	(29)	(29)
Ativos financeiros disponíveis para venda		440	568	(52)	(52)
Imposto de renda		(198)	(256)	23	23
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para lucro ou prejuízo:		1.974	3.602	(1.822)	(1.822)
Plano de benefícios a empregados		1.974	3.602	(1.822)	(1.822)
Plano de benefícios a empregados		3.589	6.548	(3.314)	(3.314)
Imposto de renda		(1.615)	(2.946)	1.492	1.492
Total do resultado abrangente do período		414.651	662.003	654.421	654.421

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre		Exercícios	
		2024	2024	2023	2023
Atividades operacionais		412.435	658.089	656.272	656.272
Lucro líquido		412.435	658.089	656.272	656.272
Ajustes ao lucro líquido		34.088	134.148	136.843	136.843
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8.f	687	694	13	13
Provisão para processos judiciais, administrativos e outros	16.b	2.808	7.414	5.604	5.604
Variação cambial		7.221	21.183	(7.190)	(7.190)
Outras provisões		(4.026)	(1.454)	6.698	6.698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	27.398	106.311	131.718	131.718
Variáveis em ativos e passivos		1.422.687	4.416.184	2.052.774	2.052.774
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(5.666.881)	(8.044.375)	(921.541)	(921.541)
Redução em relações interfinanceiras/interdependências - ativo		414.038	514.327	389.901	389.901
(Aumento)/Redução em operações de crédito (Aumento) em outros ativos		(68.909)	(44.444)	(16.920)	(16.920)
(1.285)		(22.493)	(2.774)		
Aumento/(Redução) em relações interfinanceiras/interdependências - passivo		628	(209)	738	738
Aumento em instrumentos financeiros derivativos		5.439.219	6.598.852	675.727	675.727
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		1.787.841	5.902.975	2.349.090	2.349.090
Aumento em outros passivos financeiros		150	455	-	-
Aumento em passivos fiscais		(40.597)	82.384	63.298	63.298
(Redução) em outros passivos		(409.958)	(511.385)	(388.863)	(388.863)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.559)	(59.903)	(95.882)	(95.882)
Caixa líquido originado/aplicado em atividades operacionais		1.869.210	5.208.421	2.845.889	2.845.889
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos		(462.000)	(462.000)	(430.450)	(430.450)
Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento		(462.000)	(462.000)	(430.450)	(430.450)
Aumento/(Redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa		1.407.210	4.746.421	2.415.439	2.415.439
Modificações na posição financeira		15.834.030	12.494.819	10.079.380	10.079.380
Início do período		17.241.240	17.241.240	12.494.819	12.494.819
Aumento/(Redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa		1.407.210	4.746.421	2.415.439	2.415.439

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 4.842, de 30 de julho de 2020, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que a Entidade deve efetuar o registro contábil de ativos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e de créditos decorrentes de diferenças temporárias, quando atender cumulativamente as seguintes condições: i. Expectativa de geração de lucros ou de receitas tributáveis futuros para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do ativo fiscal diferido no prazo máximo de dez anos; e ii. Apresente histórico de lucros ou de receitas tributáveis para fins de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme o caso, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, incluído o exercício em referência.

Os créditos tributários são mensurados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço aplicadas sobre o montante das diferenças temporárias.

n) Plano de incentivos com base em ações
A Entidade participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup Inc., representado pelos seguintes programas:

CAP (Capital Accumulation Program), que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Aliadas em Planos de Ações (Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA) em que a Entidade efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de efetuar pagamentos ao Citigroup Inc. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão como uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup Inc. e as respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição.

n) Benefícios pós-emprego
A Entidade participa do plano de assistência à saúde para aposentados de benefício definido, onde não há participação do funcionário em seu custeio. Para seu plano de benefício, a obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço passado.

A obrigação relativa a benefícios definidos é calculada semestralmente por atuariários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas e saídas de caixa estimadas, utilizando taxas de juros de títulos do governo denominados na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento similares aos prazos da respectiva obrigação previdenciária. Os ganhos e as perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Os custos do serviço corrente e passado, as despesas de juros e o retorno esperado sobre os ativos são reconhecidos na demonstração do resultado.

O Banco Central publicou em 23 de dezembro de 2020 a Resolução nº 4.877, do Conselho Monetário Nacional - CMN, referendando o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

o) Uso de estimativas
A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas na determinação de valores de ativos, passivos, receitas, despesas e outras transações, tais como: provisão para perdas associadas ao risco de crédito, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização a mercado de determinados títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua.

A constituição de provisão para operações de crédito considera a expectativa de não recebimento futuro correlacionada às expectativas macroeconômicas.

p) Resultados recorrentes e não recorrentes
A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. De acordo com os critérios internos de avaliação, define-se como resultado não recorrente do período, o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos períodos futuros. O resultado recorrente por sua vez corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos períodos futuros. A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão apresentados na nota explicativa 24.1.

	Nota	2º Semestre		Exercícios	
		2024	2024	2023	2023
Caixa e equivalentes de caixa		17.241.240	12.494.819	12.494.819	12.494.819
Reservas livres		4.180	1.610		
Disponibilidades em moedas estrangeiras		262.832	275.233		
Aplicações em operações compromissadas - posição bancada		4.339.985	4.603.006		
Certificados de depósitos interfinanceiros		12.634.243	7.614.970		
Total		17.241.240	12.494.819		

continua-*

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	
		Capital realizado	Aumento de capital	Reserva legal estatutária	Reservas especiais de lucros				
					lucros				abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2022		4.100.249	323.000	226.346	1.570.411	3.993	(5.396)	- 6.218.603	
Aumento de capital		323.000	(323.000)	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes, títulos disponíveis para venda líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	(29)	(29)	
Outros resultados abrangentes - Benefícios a empregados líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	(1.822)	(1.822)	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	656.272	656.272	
Destinações:									
Reservas		-	-	32.813	193.009	-	(225.822)	-	
Juros sobre capital próprio	17.e	-	-	-	-	-	(430.540)	(430.540)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		4.423.249	- 259.159	1.763.420	3.993	(7.247)	- 6.442.574	- 6.442.574	
Outros resultados abrangentes, títulos disponíveis para venda líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	312	312	
Outros resultados abrangentes - Benefícios a empregados líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	3.602	3.602	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	658.089	658.089	
Destinações:									
Reservas	17.b.c.e.d	-	-	32.905	163.184	-	(196.089)	-	
Dividendos	17.e	-	-	-	-	-	(36.000)	(36.000)	
Juros sobre capital próprio	17.e	-	-	-	-	-	(426.000)	(426.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		4.423.249	- 292.064	1.926.604	3.993	(3.333)	- 6.642.577	- 6.642.577	
Saldos em 30 de junho de 2024		4.423.249	- 271.442	1.763.420	3.993	(5.549)	233.371	6.689.926	
Outros resultados abrangentes, títulos disponíveis para venda líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	242	242	
Outros resultados abrangentes - Benefícios a empregados líquido de impostos	17.f	-	-	-	-	-	1.974	1.974	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	412.435	412.435	
Destinações:									
Reservas	17.b.c.e.d	-	-	20.622	163.184	-	(183.806)	-	
Dividendos	17.e	-	-	-	-	-	(36.000)	(36.000)	
Juros sobre capital próprio	17.e	-	-	-	-	-	(426.000)	(426.000)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		4.423.249	- 292.064	1.926.604	3.993	(3.333)	- 6.642.577	- 6.642.577	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Citibank N.A. - Filial Brasileira

CNPJ nº 33.042.953/0001-71

www.citi.com.br

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Finto em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2024					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Acima de 1 ano	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Aplicações em operações compromissadas	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985
Posição bancada	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985	4.339.985
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.783.905	1.783.905	1.783.905	1.783.905	1.783.905	1.783.905
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.556.080	2.556.080	2.556.080	2.556.080	2.556.080	2.556.080
Aplicações em depósitos interfinanceiros	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243
Certificados de depósitos interfinanceiros	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243	12.634.243
Total	16.974.228	16.974.228	16.974.228	16.974.228	16.974.228	16.974.228

6 Títulos e valores mobiliários

a) Títulos para negociação

Os títulos classificados nesta categoria são considerados como circulante, independente do seu prazo de vencimento. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

	2024					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Acima de 1 ano	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos para Negociação	1.240.987	1.239.527	836.373	837.530	387.530	387.530
Carteira própria	1.240.987	1.239.527	836.373	837.530	387.530	387.530
Letras do Tesouro Nacional - LTN	680.455	679.097	291.567	291.567	—	—
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.726	15.624	—	—	—	—
Notas do Tesouro Nacional - NTN	544.806	544.806	544.806	544.806	—	—
Vinculado à prestação de garantias	2.464.133	2.439.303	360.477	2.054.623	—	24.203
Letras do Tesouro Nacional - LTN	815.984	791.812	—	360.477	407.132	24.203
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.648.149	1.647.491	—	1.647.491	—	—
Total	3.705.120	3.678.830	836.373	746.007	2.054.623	15.694

b) Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda estavam assim apresentados:

	2024					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Acima de 1 ano	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Títulos Disponíveis para Venda	370.281	370.667	370.281	370.667	370.281	370.667
Vinculados à prestação de garantias	370.281	370.667	370.281	370.667	370.281	370.667
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	370.281	370.667	370.281	370.667	370.281	370.667
Total	370.281	370.667	370.281	370.667	370.281	370.667

c) Os valores líquidos dos ganhos e perdas com títulos e valores mobiliários registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024	
	2024	2023	2024	2023
Contratos	853.916	1.581.389	1.278.719	250.016
Aplicações interfinanceiras de liquidez/compromissadas	853.916	1.581.389	1.278.719	250.016
Títulos de renda fixa	174.845	307.853	340.733	—
Outros ⁽¹⁾	(7.885)	(27.064)	22.292	—
Total	1.020.876	1.862.178	1.641.744	250.016

⁽¹⁾ Referem-se ao resultado apurado com marcação à mercado dos títulos de renda fixa mantidos para negociação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, houve saldo de ajuste ao valor de mercado de instrumentos disponíveis para venda, no patrimônio líquido, referente aos ganhos/perdas não realizados, deduzidos dos efeitos fiscais no valor de R\$ 312 (2023 - R\$ 299).

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Entidade não possuía títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, já os títulos privados são custodiados junto a Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados - CETIP.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram efetuadas reclassificações dos títulos e valores mobiliários entre as categorias mencionadas na nota 3.d.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar nossa exposição global e para auxiliar nossos clientes a administrar suas próprias exposições.

Contratos a termo e contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. O valor nominal representa o valor de face do instrumento contratado. Contratos futuros de mercadorias são compromissos para comprar ou vender mercadorias em uma data futura, por um preço contratado, que serão liquidados em dinheiro. O valor nominal representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado.

Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente), aplicado sobre um valor referencial de principal.

Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender, dentro de um prazo limitado, um instrumento financeiro, inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias e ações, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices especificados.

O valor de mercado dos swaps é apurado considerando os fluxos de caixa projetados de cada uma de suas pontas, descontados a valor presente de acordo com suas respectivas curvas de juros, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. Os cálculos das curvas de juros utilizam modelos auditados e aprovados internamente pela área responsável por gestão de riscos do grupo.

Para as opções, são utilizados modelos estatísticos que consideram a volatilidade do preço do ativo objeto e as taxas de juros representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As principais taxas de juros utilizadas na composição das curvas de juros são extraídas dos futuros e swaps negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo que ajustes a tais curvas são efetuados sempre que determinados pontos são considerados sem liquidez suficiente para serem representativos, ou, por motivos atípicos, não representem fielmente as condições de mercado.

Os riscos de mercado e de crédito associados a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente.

Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais.

O gerenciamento destes e de outros fatores de risco são baseados em modelos internos de análise quantitativa, qualitativa e estatística que permitem a Entidade controlar estes fatores em operações com instrumentos derivativos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Entidade não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa.

a) O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos

	2024					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Acima de 1 ano	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Negociação	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Derivativos de taxa de juros	—	—	—	—	—	—
Contratos futuros	—	—	—	—	—	—
Compromisso de compra	2.498	—	—	—	—	—
Derivativos cambiais	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)	(9.560.085)	(9.560.085)
Contratos de NDF	6.788	—	—	(406)	(480)	(480)
Contratos de swaps	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)	(9.560.085)	(9.560.085)
Total	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)	(9.560.085)	(9.560.085)

b) O quadro a seguir resume o valor da exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos classificados de acordo com o prazo de vencimento, e seus respectivos valores de custo

	2024					
	Até 3 meses		De 3 a 12 meses		Acima de 1 ano	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Negociação	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Derivativos cambiais	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Contratos de NDF	(1.274)	(557)	—	(1.831)	(1.989)	(1.989)
Contratos de swaps	(145.349)	—	(4.243)	(149.592)	(585.800)	(585.800)
Total	(146.623)	(557)	(4.243)	(151.423)	(587.789)	(587.789)

c) O quadro a seguir resume o valor referencial por prazo de vencimento, para os instrumentos financeiros derivativos

	2024			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Negociação	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Derivativos de taxa de juros	—	—	—	—
Contratos futuros	—	—	—	—
Compromisso de compra	2.498	—	—	2.498
Derivativos cambiais	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)
Contratos de NDF	6.788	—	—	(406)
Contratos de swaps	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)
Total	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)

d) O quadro a seguir resume o valor referencial e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos por contraparte

	2024			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total
Negociação	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Derivativos cambiais	148.243.057	148.243.057	148.243.057	148.243.057
Contratos de NDF	6.788	—	—	(406)
Contratos de swaps	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)
Total	169.003.845	9.875.921	9.803.980	(10.323.372)

e) Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado estão demonstrados a seguir:

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024	
	2024	2023	2024	2023
Contratos	1.163.762	2.639.528	(1.019.375)	—
Swaps	1.163.762	2.639.528	(1.019.375)	—
Futuros	—	—	—	—
NDF	218	(491)	—	—
Total	1.163.951	2.639.035	(1.025.481)	—

8 Carteira de crédito

a) Composição da carteira de crédito por produto

	2024		2023	
	2024	2023	2024	2023
Operações de crédito	98.769	98.769	98.769	98.769
Financiamentos	98.769	98.769	98.769	98.769
Total de operações de crédito	98.769	98.769	98.769	98.769
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	(494)	(25)	(494)	(25)
Total de operações de crédito	98.275	98.744	98.275	98.744

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

Nível de Risco	2024					2023				
	Comércio	Indústria	Pessoas físicas ⁽¹⁾	Rural	Outros serviços	Comércio	Indústria	Pessoas físicas ⁽¹⁾	Rural	Outros serviços
Total	55.887	20.002	21.837	65	978	98.769	494	494	494	494

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, à carteira de recebíveis cujo risco está associado exclusivamente a empresa cedente.

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco

Nível de Risco	Saldo da carteira					Saldo da provisão				
	Curso Normal	Total da Carteira	%	Nível de Provisão	Provisão Adicional	Curso Normal	Total da Carteira	%	Nível de Provisão	Provisão Adicional
Total	98.769	98.769	100,00	0,50	—	(494)	(494)	—	(494)	(494)

d) Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento

	2024	2023
A vencer até 90 dias	4.030	10.520
De 91 a 360 dias	94.739	31.183
Total	98.769	41.703

e) Composição da carteira de crédito por concentração

	2024		2023	
	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira
10 maiores devedores	81.560	82,58	27.297	65,46
20 seguintes maiores devedores	12.902	13,06	10.886	26,10
50 seguintes maiores devedores	4.307	4,36	3.520	8,44
Total	98.769	100,00	41.703	100,00

f) Movimentações à conta de provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2023	2024	2023
Crédito com características de concessão de crédito	(25)	(11)	(25)	(11)
Saldo inicial	—	—	(494)	(494)
Constituições líquidas de reversões	—	—	(469)	(14)
Saldo final	(494)	(25)	(494)	(25)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Entidade registrou constituições líquidas de reversão com prov



Citibank N.A. - Filial Brasileira

CNPJ nº 33.042.953/0001-71

www.citi.com.br

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

possível são compostas basicamente pelos seguintes casos:

Fiscal - PIS/COFINS Despesas de Captação - R\$ 75.348 (2023 - R\$ 90.786): processo em que se discute a dedutibilidade de despesas de captação nas apurações de PIS e COFINS. Pendente julgamento de segunda instância. Contudo, houve o reconhecimento e exoneração parcial da exposição relativa a períodos atingidos pela decadência.

Fiscal - Dedução Juros sobre capital próprio - R\$ 253.272 (2023 - R\$ 218.586): contigência de IRPJ e CSLL sobre a dedução retroativa de juros sobre o capital próprio. Um dos casos está pendente julgamento do recurso especial pela Câmara Superior de Recursos Fiscais no CARF. Foi recebido um novo auto de infração em dezembro de 2024, tendo sido apresentada impugnação na esfera administrativa, à qual aguarda julgamento.

Fiscal - ISS Atividade Bancária - R\$ 103.374 (2023 - R\$ 96.582): autuações diversas com a cobrança de ISS sobre determinadas receitas relacionadas à atividade bancária. Processos aguardando decisões judiciais em segunda e terceira instâncias.

Ação de Obrigação de Fazer (SP) - R\$ 1.144 (2023 - R\$ 1.019): trata-se de ação judicial em que a Autora pretende obrigar o Citibank N.A. a transferir o saldo existente em contas mantidas nos Estados Unidos da América, e que pertenciam ao seu falecido marido. Aguardando julgamento de apelação.

b) Movimentação das contingências

	Saldos em 31 de dezembro de 2023				Saldos em 31 de dezembro de 2024			
	Consti- tuído	Rever- são	Utili- zação	Atual- ização	Consti- tuído	Rever- são	Utili- zação	Atual- ização
Fiscais	41.749	33	(2)	(1)	3.378	—	—	1.828
Trabalhistas	1.310	388	—	—	130	—	—	1.828
Cíveis	37.493	64	—	(61)	3.423	—	—	40.919
Total	80.552	485	(2)	(62)	6.931	—	—	87.904

	Saldos em 31 de dezembro de 2022				Saldos em 31 de dezembro de 2023			
	Consti- tuído	Rever- são	Utili- zação	Atual- ização	Consti- tuído	Rever- são	Utili- zação	Atual- ização
Fiscais	39.694	19	—	—	2.036	—	—	41.749
Trabalhistas	1.071	270	(154)	—	123	—	—	1.310
Cíveis	34.307	124	(39)	(124)	3.225	—	—	37.493
Total	75.072	413	(193)	(124)	5.384	—	—	80.552

17 Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social representa o investimento da matriz, acréscido dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em 20 de dezembro de 2022, a administração da Entidade deliberou pelo aumento do Capital Social de R\$ 4.100.249 para R\$ 4.423.249, sem emissão de novas ações, mediante aporte, em espécie, pelo Citibank N.A. de capital no valor de R\$ 323.000 efetuado em 27 de dezembro de 2022. O aumento do capital social foi totalmente integralizado após a aprovação do Banco Central em 20 de fevereiro de 2023.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social. No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 a Entidade constituiu reserva legal no montante de R\$ 32.905 (2023 - R\$ 32.813).

c) Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos que tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 90% do capital social da Entidade; e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação da Entidade, estando limitada a 10% do seu capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi constituída reserva estatutária no montante de R\$ 163.184 (2023 - R\$ 193.009), sendo, R\$ 146.866 (2023 - R\$ 173.708) para equalização de dividendos e R\$ 16.318 (2023 - R\$ 19.301) para reforço de capital de giro.

d) Reservas especiais de lucros

Constituída a fim de registrar dividendos adicionais propostos declarados após o período contábil, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não foram constituídas reservas especiais de lucros.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP)

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em 27 de dezembro de 2024, a Entidade pagou dividendos no valor de R\$ 36.000 (2023 - R\$ 0) e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 426.000 (2023 - R\$ 430.450), debitados da conta "Lucros Acumulados".

f) Outros resultados abrangentes

Compreende os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda de R\$ 312 (2023 - R\$ (29)) e abrange a diferença entre as estimativas (permissas) e o efetivamente ocorrido no plano de assistência médica R\$ 3.602 (2023 - R\$ (1.822)).

18 Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
Rendas de serviços de custódia	61.454	115.238	91.168	91.168	91.168	91.168
Rendas de garantias prestadas	175	3.750	139	139	139	139
Receitas de serviços prestados à ligadas	2.290	4.998	6.654	6.654	6.654	6.654
Rendas de comissão de mediação de negócios	42.535	92.447	75.070	75.070	75.070	75.070
Total	106.454	216.433	173.031	173.031	173.031	173.031

19 Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
Despesas de propaganda e publicidade	(135)	(485)	(483)	(483)	(483)	(483)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(11.723)	(24.342)	(19.151)	(19.151)	(19.151)	(19.151)
Despesas de serviços de terceiros ⁽¹⁾	(594)	(3.735)	(5.786)	(5.786)	(5.786)	(5.786)
Despesas de serviços técnicos especializados	(527)	(888)	(693)	(693)	(693)	(693)
Despesas de água, energia e gás	(2.044)	(4.186)	(4.137)	(4.137)	(4.137)	(4.137)
Outras despesas administrativas	(1.708)	(1.896)	(793)	(793)	(793)	(793)
Total	(16.731)	(35.532)	(31.043)	(31.043)	(31.043)	(31.043)

⁽¹⁾ Despesa principalmente com utilização de softwares desenvolvidos pelo Citi globalmente que ocorre desde o 2º semestre de 2023.

20 Resultado de provisão para passivos contingentes e outras receitas/(despesas) operacionais

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
a) Resultado de provisão para passivos contingentes						
Provisão para passivos contingentes	—	2	193	193	193	193
Reversão de provisão para contingências (nota 16.b)	(4.193)	(6.931)	(5.384)	(5.384)	(5.384)	(5.384)
Despesas com provisões para contingências (nota 16.b)	1.385	(485)	(413)	(413)	(413)	(413)
Total	(2.808)	(7.414)	(5.604)	(5.604)	(5.604)	(5.604)
b) Outras receitas/(despesas) operacionais						
Receitas	9.891	18.893	23.582	23.582	23.582	23.582
Atualização monetária de depósitos judiciais	—	518	—	—	—	—
Reversão de provisões operacionais	1.446	1.447	185	185	185	185
Atualizações e recuperação de impostos	138	1.730	8.971	8.971	8.971	8.971
Outras receitas operacionais ⁽¹⁾	11.475	22.588	32.738	32.738	32.738	32.738
Total	22.950	45.176	65.226	65.226	65.226	65.226

⁽¹⁾ Receita relacionada principalmente a variação cambial positiva de passivos em moeda estrangeira.

21 Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações						
(-) Despesas de juros sobre capital próprio	(426.000)	(426.000)	(430.450)	(430.450)	(430.450)	(430.450)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(30.234)	416.474	410.570	410.570	410.570	410.570
Diferenças temporárias	(74.941)	(208.542)	(274.569)	(274.569)	(274.569)	(274.569)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(78.607)	(215.705)	(281.842)	(281.842)	(281.842)	(281.842)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	686	694	13	13	13	13
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	2.785	7.353	5.478	5.478	5.478	5.478
Provisão para outros pagamentos	195	(884)	1.782	1.782	1.782	1.782
Diferenças permanentes	(246)	(141)	35	35	35	35
Outras despesas não dedutíveis	(246)	(141)	35	35	35	35
Resultado antes da compensação de prejuízos fiscais	(105.420)	207.790	136.036	136.036	136.036	136.036
Base de cálculo do imposto de renda	(105.420)	207.790	136.036	136.036	136.036	136.036
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda	26.367	(51.924)	(93.985)	(93.985)	(93.985)	(93.985)
Ajuste de exercício anterior	1.166	1.166	—	—	—	—
Incentivos Fiscais de Dedução	1.201	1.201	—	—	—	—
Operações de Caráter Cultural e Artístico	600	600	—	—	—	—
Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente	151	151	—	—	—	—
Doações e Patrocínios ao Desporto	300	300	—	—	—	—
Fundo Nacional do Idoso	150	150	—	—	—	—
Provisão para imposto de renda	28.734	(49.557)	(33.985)	(33.985)	(33.985)	(33.985)
Movimentação da Base Tributável Diferida	(74.941)	(208.542)	(274.569)	(274.569)	(274.569)	(274.569)
Movimentação diferida para imposto de renda	(18.735)	(52.136)	(68.642)	(68.642)	(68.642)	(68.642)
Total da provisão diferida	(18.735)	(52.136)	(68.642)	(68.642)	(68.642)	(68.642)
Total do imposto de renda	9.999	(101.692)	(102.627)	(102.627)	(102.627)	(102.627)

b) Demonstrativo da base de cálculo da contribuição social

	2º Semestre 2024		Exercícios 2024		Exercícios 2023	
	2024	2024	2024	2023	2023	2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações						
(-) Despesas de juros sobre capital próprio	(426.000)	(426.000)	(430.450)	(430.450)	(430.450)	(430.450)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(30.234)	416.474	410.570	410.570	410.570	410.570
Diferenças temporárias	(74.941)	(208.542)	(274.569)	(274.569)	(274.569)	(274.569)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	(78.607)	(215.705)	(281.842)	(281.842)	(281.842)	(281.842)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	686	694	13	13	13	13
Provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	2.785	7.353	5.478	5.478	5.478	5.478
Provisão para outros pagamentos	195	(884)	1.782	1.782	1.782	1.782
Diferenças permanentes	(246)	(141)	35	35	35	35
Outras despesas não dedutíveis	(246)	(141)	35	35	35	35
Resultado antes da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(105.420)	207.790	136.036	136.036	136.036	136.036
Compensação de base negativa	31.626	(62.337)	(40.811)	(40.811)	(40.811)	(40.811)
Base de cálculo da contribuição social	(73.794)	145.453	95.225	95.225	95.225	95.225
Alíquotas de 15% e adicional de 10% para o imposto de renda	14.759	(29.091)	(19.045)	(19.045)	(19.045)	(19.045)
Ajuste de exercício anterior	574	574	—	—	—	—
Provisão para contribuição social	15.332	(28.517)	(19.045)	(19.045)	(19.045)	(19.045)
Movimentação da Base Tributável Diferida	(43.314)	(270.879)	(315.380)	(315.380)	(315.380)	(315.380)
Movimentação da provisão diferida para contribuição social	(8.663)	(54.176)	(63.076)	(63.076)	(63.076)	(63.076)
Total da provisão diferida	(8.663)	(54.176)	(63.076)	(63.076)	(63.076)	(63.076)
Total da contribuição social	6.670	(82.693)	(82.121)	(82.121)	(82.121)	(82.121)

As provisões para o imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação fiscal, às alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% para o Imposto de Renda, e 20% para Contribuição Social. Para constituição de créditos tributários foram aplicados 25% para o Imposto de Renda e alíquotas de 20% para Contribuição Social.

22 Transações com partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.818 de 29 de maio de 2020, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 5 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

	2024		2023	
	Outras partes relacionadas No país ⁽¹⁾	No exterior ⁽²⁾	Outras partes relacionadas No país ⁽¹⁾	No exterior ⁽²⁾
Ativo				
Disponibilidades	—	262.832	—	262.832
Aplicações interfinanceiras de liquidez	16.974.228	—	—	—
Relações interfinanceiras - ativa	1.954.142	—	—	—
Outros ativos	1.006	1.158	—	—
Total	18.929.376	263.990	—	263.990
Passivo				
Obrigações por empréstimos e repasses	—	(15.046.250)	—	(15.046.250)
Outros passivos	(92)	(359)	(92)	(359)
Total	(92)	(15.046.609)	(92)	(15.046.609)
Recetta/(despesa)				



Citibank N.A. - Filial Brasileira

CNPJ nº 33.042.953/0001-71

www.citi.com.br

→ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2024 (Em milhares de Reais)

• **Comitê Executivo (Executive Country Coordination Committee - CCC):** é o principal Comitê Interno do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, composto pelos chefes das principais áreas de negócios e infraestrutura, conforme descrito no *Citi Brazil Corporate Governance Procedures*. Ele coordena a interação entre linhas de negócios, produtos e áreas de infraestrutura, bem como discute questões relevantes e de risco.

• **Comitê de Riscos (Country Risk Management Committee - CRMC):** o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil adota e mantém, ainda, o CRMC como instância de apoio e governança para a gestão dos riscos corporativos relevantes, abrangendo risco de crédito, mercado, *Interest Rate Risk on Banking Book* - IRRBB, capital, liquidez, operacional, social, ambiental, climático e estratégico, reputacional, além de riscos adicionais considerados relevantes pela instituição.

• **Grupo de Riscos (Chief Risk Officer - CRO):** o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil prevê a atuação do CRO, sendo este responsável pela supervisão da conformidade, verificação, monitoramento e prevenção dos riscos controlados pela segunda linha de defesa; bem como a atuação do *Risk Group*, o qual tem como objetivo auxiliar o *Chief Risk Officer* (CRO) no processo de avaliação e decisão de ações de mitigação de riscos e, principalmente, promover maior transparência às partes interessadas ao informar os riscos aos quais as áreas estão expostas, as políticas, normas e medidas adotadas para sua mitigação, bem como sua eficácia e eficiência, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo banco, o Citi Brasil conta, por fim, com o Grupo de Risco.

• **Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (CESG):** é composto pelas três linhas de defesa do Citi Brasil, formando um grupo multidisciplinar, que monitora, avalia e propõe avanços nas matérias de natureza social, ambiental e climática, conforme requerido pela Resolução CMN 4.945. O Comitê é responsável por propor recomendações sobre o estabelecimento e a revisão da PRSAC à Diretoria Estatutária; avaliar o grau de efetividade das ações implementadas e, quando necessário, propor recomendações de aperfeiçoamento.

Para maiores informações sobre a estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos, consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Sobre o Citi - Relatórios - Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital - Pilar 3.

25.1. Gerenciamento de risco de capital

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil e da unidade única responsável pelo gerenciamento do capital das demais empresas do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, estabeleça a Política de Gerenciamento de Capital, cujas responsabilidades e procedimentos são baseados nas diretrizes de gerenciamento de capital instituídas pelo Citigroup globalmente.

A estrutura de gerenciamento de capital adotada pelo Conglomerado Prudencial Citibank Brasil baseia-se em três princípios, sendo eles: mensuração, monitoramento e planejamento de capital. O gerenciamento de capital visa maximizar o retorno financeiro aos acionistas, atender aos requerimentos regulatórios de capital, regulamentações vigentes e políticas internas aplicáveis. Ademais, durante o processo de gerenciamento de capital também são consideradas as metas internas de adequação de capital, índices e limites de acionamento de contingência.

25.2. Gerenciamento de risco operacional

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, mantém uma estrutura de Gestão de Risco Operacional e de Governança para sustentar suas atividades e identificar, medir, monitorar, controlar e reportar riscos operacionais em linha com a Resolução CMN 4.557/2017. Para garantir a gestão efetiva de risco operacional por todo o Conglomerado, a Estrutura de Governança apresenta três linhas de defesa:

Primeira Linha de Defesa: é responsável pelos riscos e controles associados inerentes ou decorrentes da execução de suas atividades de negócios e é responsável por identificar, medir, monitorar, controlar e reportar esses riscos de forma consistente com a estratégia, missão e proposta de valor, princípios de liderança e apetite ao risco.

Segunda Linha de Defesa: é independente da primeira linha e responsável por supervisionar e auxiliar nas atividades de tomada de risco da primeira linha, orientar a primeira linha no processo de mitigação dos riscos, e desafiar a primeira linha na execução de suas responsabilidades de gerenciamento de riscos.

Terceira Linha de Defesa: é independente das funções de primeira linha, segunda linha e suporte empresarial. A terceira linha de defesa é composta apenas pela Auditoria Interna.

Funções de Controle e Suporte: As funções de suporte empresarial se envolvem em atividades que apoiam a segurança e a solidez em toda a organização. Elas fornecem serviços de consultoria e projetam, implementam, mantêm e supervisionam programas que apoiam o Citi na manutenção de um ambiente de controle eficaz.

25.3. Gerenciamento de risco de mercado e do IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book)

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma estrutura de gerenciamento de risco de mercado, alinhado aos requisitos regulatórios do *Fundamental Review of the Trading Book* (FRTB) e *Interest Rate Risk in the Banking Book* (IRRBB), instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, a estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Mercado Global do Citigroup. A estrutura e as estratégias para o gerenciamento de risco de mercado do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil são definidas através de políticas específicas abrangendo os seguintes tópicos: i) limites; ii) mensuração de riscos; iii) modelos; iv) segregação das carteiras entre "Negociação" e "Bancária"; v) apuração e marcação a mercado; vi) novas transações, atividades e operações complexas; e vii) do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Análise de Sensibilidade/Demonstrativo Financeiro

A análise de sensibilidade é realizada considerando os principais fatores de risco da Entidade, segregados em carteira de Negociação e carteira Bancária.

Carteira de Negociação

Fatores de Risco	Descrição	2024		
		I	II	III
Taxas de juros nominais em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada	(76)	(16.094)	16.094
Cupom de dólar	Exposições sujeitas à variação da taxa do cupom de dólar	(16)	(1.950)	1.950
Moeda estrangeira	Posição em moeda estrangeira	490	5.492	(5.492)
Total		398	(12.552)	12.552

Fatores de Risco	Descrição	2023		
		I	II	III
Taxas de juros nominais em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada	(322)	(67.668)	67.668
Cupom de dólar	Exposições sujeitas à variação da taxa do cupom de dólar	(3)	(404)	404
Moeda estrangeira	Posição em moeda estrangeira	5.558	56.136	(56.136)
Total		5.233	(11.936)	11.936

Fatores de Risco	Descrição	2024		
		I	II	III
Taxas de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada	168	67.263	(67.263)
Taxa de juros de outras moedas	Exposições sujeitas à variação das taxas dos cupons de moedas estrangeiras	13	2.534	(2.534)
Total		181	69.797	(69.797)

Fatores de Risco	Descrição	2023		
		I	II	III
Taxas de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada	143	44.452	(44.452)
Taxa de juros de outras moedas	Exposições sujeitas à variação dos cupons de moedas estrangeiras	17	1.826	(1.826)
Total		160	46.278	(46.278)

Descrição dos cenários de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020:

Cenário I: Impacto no resultado causado pela variação de 1 ponto-base nas taxas de juros (Taxas de juros nominais em reais, Cupom IPCA, Cupom dólar, Taxa de juros de outras moedas) e 1% em moedas estrangeiras, índices e ações.

Cenários II e III: Utilização de choques positivos e negativos baseados em um cenário interno de estresse, que é utilizado para estimar possíveis perdas que poderiam zerar um ano de lucros da tesouraria e, portanto, utilizados para avaliar os limites de risco da tesouraria de acordo com a Política de Apetite por Risco, e descrito no Manual de Risco de Mercado e Liquidez. O choque proposto é definido a partir da distribuição de retornos para tais períodos de retenção. O período de retenção é de 5 dias para Carteira de Negociação e seis meses para a Carteira Bancária.

Choques Cenário II:

Fatores de Risco	Unidade	Choque	Carteira Bancária	
			Fatores de Risco	Unidade Choque
Taxa de juros nominais	bps	211	Taxa de juros nominais	bps 400
Cupom IPCA	bps	185	Cupom Dólar	bps 200
			Taxa de juros de outras moedas	bps 200

Fatores de Risco	Unidade	Choque	Carteira Bancária	
			Fatores de Risco	Unidade Choque
Taxa de juros de outras moedas	bps	131		
Moeda Estrangeira	%	11,2		

Choques Cenário III:

Fatores de Risco	Unidade	Choque	Carteira Bancária	
			Fatores de Risco	Unidade Choque
Taxa de juros nominais	bps	(211)	Taxa de juros nominais	bps (400)
Cupom IPCA	bps	(185)	Cupom Dólar	bps (200)
			Taxa de juros de outras moedas	bps (200)
Cupom Dólar	bps	(122)		
Taxa de juros de outras moedas	bps	(131)		
Moeda Estrangeira	%	(11,2)		

25.4. Gerenciamento de risco de crédito

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil instituiu, em abril de 2010, a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito.

A estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito está em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/2017 e faz parte da segunda Linha de Defesa. O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil segue manuais, políticas e procedimentos que regem Risco de Crédito em suas diferentes unidades de negócio de forma a identificar, mensurar, controlar e mitigar as exposições aos Riscos de Crédito em níveis considerados aceitáveis pela Diretoria Estatutária.

25.5. Gerenciamento de risco de liquidez

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez, instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, a estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Liquidez local e Global do Citigroup.

A política de risco de liquidez estabelece uma padronização para definir, mensurar, limitar e reportar o risco de liquidez, garantindo consistência de bases e metodologias entre áreas e países e transparência nos relatórios de risco.

A Liquidez do Banco Citibank Brasil é gerenciada de forma agregada através do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, composto pelas entidades legais que satisfazem os critérios de fungibilidade e responsabilidade definidos na Política de Liquidez.

A estratégia de financiamento e gerenciamento de risco de liquidez do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil é documentada seguindo um calendário que visa garantir a revisão e atualização de métricas, relatórios, limites e gatilhos, projeções de entradas e saídas de caixa, plano de contingência e gestão do risco de liquidez intradiário. Essa revisão segue um regimento que contempla aprovações dos gestores de risco local além do Comitê Executivo (*Country Coordinating Committee*).

O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil utiliza medidas de estresse como suas principais métricas para identificar, monitorar e gerenciar o risco de liquidez. As métricas utilizadas permitem ao banco monitorar, controlar e mitigar o risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, garantindo a manutenção do estoque adequado de ativos líquidos de alta qualidade mesmo em condições extremas de mercado. Adicionalmente, o banco conta com alguns outros índices de liquidez que permitem identificar o perfil de captação de recursos da instituição e garantir a diversificação dessas fontes.

25.6. Gerenciamento de risco social, ambiental e climático

A diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, em linha com as Resoluções CMN nº 4.945/21, nº 4.557/17 e o Normativo SARB nº 14 e nº 26 (Sistema de Autorregulação Bancária), estabelece política interna, procedimentos e governança, sob a supervisão do CRO, para gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático, adicionalmente às iniciativas locais e compromissos globais que a Organização assumiu para os temas ambientais, sociais e de governança.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático, consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Sobre o Citi - Código de Conduta e Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

Para maiores informações sobre os compromissos ambientais, sociais e governança do Citigroup consulte o site <https://www.citigroup.com/citi/about/esg/> (não auditado).

25.7. Gerenciamento de riscos relevantes

O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil possui um processo para identificação dos riscos relevantes, sendo que, a partir das diretrizes do grupo e riscos avaliados no planejamento estratégico o banco define o conjunto corporativo de métricas e indicadores que monitoram os riscos relevantes.

25.8. Relatório de gerenciamento de riscos e capital - Pilar 3

O documento tem como função proporcionar informações quantitativas e qualitativas sobre o gerenciamento de riscos e capital e requerimentos regulatórios aplicáveis ao Conglomerado Prudencial Citibank Brasil (Citi Brasil ou instituição). Este Relatório atende à Resolução BCB nº 54 de 2020, inclusive mantendo a padronização definida por este requerimento e seus anexos.

O Citi Brasil possui uma Política Local de Divulgação de Informações (Pilar 3) que define responsabilidades, estrutura e governança para a publicação deste relatório. As informações disponíveis são de responsabilidade das áreas de Finanças, Riscos e Recursos Humanos.

A produção e publicação do documento é trimestral, de acordo com a regulação vigente para instituições classificadas como segmento 2 pelo Banco Central do Brasil. As divulgações de Pilar 3 seguem um formato preestabelecido com tabelas fixas (que incluem colunas e rotulagens definidas) e flexíveis (que podem ser adaptadas com o objetivo de apresentar as informações mais relevantes).

Diretor Responsável pela Contabilidade: Rodrigo Barone Costa

Contadora: Camila Rangel Abreu - CRC: MG-086906/O

A Diretoria

A Diretoria vigente está em consonância com a última consolidação de composição da Diretoria, deliberada em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 08 de novembro de 2024.

Rodrigo Barone Costa
Diretor responsável pela Contabilidade

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil foi instituído em 30 de abril de 2004 em atendimento a Resolução nº 3.198/04, que foi revogada pela Resolução nº 4.910/21 do Conselho Monetário Nacional - CMN, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Citibank S.A. (empresa líder) sendo composto, atualmente, por até um membro da Diretoria e dois Membros Independentes.

De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria independente;
 - avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e
 - avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.
- O Comitê reuniu-se formalmente por 11 vezes no período de 1º de janeiro de 2024 à 31 de dezembro de 2024, onde desenvolveu as seguintes atividades:
- Reuniu-se com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela

contabilidade, com auditores internos e externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.

b. Revisou com a Auditoria Interna a avaliação de riscos e o resultado das auditorias realizadas. Efetuou o acompanhamento da implementação dos planos de ação propostos para endereçar os riscos identificados nos pontos de auditoria dentro dos prazos estabelecidos, bem como eventuais exceções. A Auditoria Interna do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil segue metodologia de trabalho estabelecida pela Matriz, sendo emitidos relatórios formais de auditoria para todos os trabalhos concluídos.

c. Acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela área de Controles Internos (IBRC), em conformidade com a Resolução nº 2.554 relativo ao ano calendário de 2023 (substituída pela Resolução nº 4.968), do Conselho Monetário Nacional - CMN, e os trabalhos gerenciados pelo CRO do Citi Brasil para garantir o cumprimento da Resolução CMN nº 4.557/17 com o objetivo de avaliar e garantir o gerenciamento integrado de riscos.

d. Em atendimento a Resolução nº 4.860/2020, do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria analisou o relatório com dados quantitativos e qualitativos acerca das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil para o exercício de 2023, como parte do processo de observância das normas e regulamentos aos direitos do Consumidor e à eficiência da Ouvidoria.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e à Diretoria do Citibank, N.A. - Filial Brasileira
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras do Citibank, N.A. - Filial Brasileira ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Citibank, N.A. - Filial Brasileira em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores
A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria

ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP

Luciana Liberal Samia
Contadora - CRC 1SP198502/O-8

